



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de outubro
de 2024

IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL: UM OLHAR SOB A
PERSPECTIVA DOS TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE NA AMAZÔNIA

Lucy Victoria Silva Chen, Centro Universitário São Lucas Porto Velho,
victoriachen2002@gmail.com

Isabela Silva Sales, Centro Universitário São Lucas Porto Velho,
salesisabela119@gmail.com

José Leoncio de Oliveira Toledo, Centro Universitário São Lucas Porto Velho,
Joseleoncio69@icloud.com

Geovana de Oliveira Conceição, Centro Universitário São Lucas Porto Velho,
Geo2019.oliveira@gmail.com

Dierle Nunes da Silva, Centro Universitário São Lucas Porto Velho,
dierlenunes9@gmail.com

Ueslen Orizomar, Centro Universitário São Lucas Porto Velho,
Orizomar70@gmail.com

Paulo Guibson, Centro Universitário São Lucas Porto Velho,
Guibsonganty@gmail.com

Leidiane Amorim Soares Galvão,
leidiane.soares@saolucas.edu.br

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS 2022), a Saúde Mental consiste em um estado de bem-estar vivido pelo indivíduo, que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades pessoais para responder aos desafios da vida e contribuir com a comunidade. A falta da saúde mental pode desencadear diversos fatores que impactam a vida de um sujeito. Em 2020, o Brasil passou a ser o segundo país com o maior número de casos de Covid – 19 no mundo, o que impactou em milhares de casos da doença viral e milhares de casos de pessoas com transtornos mentais, especialmente trabalhadores da saúde. Estresse resultante da sobrecarga de trabalho, combinado com a ausência de protocolos clínicos ou



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de outubro de 2024

tratamentos para o manejo de pacientes infectados, tornou as equipes de saúde particularmente vulneráveis a níveis elevados de ansiedade e sofrimento psicológico. Esse cenário contribuiu para o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos e agravamento dos sintomas em indivíduos com condições pré-existentes. Além disso, o medo gerado durante a pandemia, do contágio e a possibilidade de transmitir o vírus a familiares, amigos ou colegas foram estressores adicionais significativos, que levaram os profissionais ao isolamento da família, mudanças na rotina e redução da rede de apoio social. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo Identificar os principais estressores enfrentados pelos trabalhadores da saúde durante a pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** O presente estudo, foi elaborado e realizado durante o projeto extensionista Saúde mental no Trabalho pelos alunos do curso de Enfermagem do 5º período do Centro Universitário São Lucas Porto Velho, através de leituras de artigos e pesquisas, selecionados a partir da bases de dados PubMed, Scielo e google acadêmico, com intuito de realizar uma revisão de literatura acerca do tema proposto e analisar questões como a saúde mental no trabalho durante a pandemia de covid-19. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados mais de 15 artigos sobre a saúde mental durante a Pandemia de Covid-19. Os estudos considerados para esta pesquisa mostraram que a pandemia de COVID-19 teve um grande impacto na saúde mental dos profissionais de saúde. Esses trabalhadores enfrentaram uma pressão significativa devido ao aumento das demandas de trabalho, à falta de recursos adequados e às condições específicas da região, como o isolamento e a dificuldade de acesso a serviços de apoio psicológico. De acordo com estudos de Vieira em 2022, além das pressões normais da profissão, os desafios adicionais impostos pela pandemia afligiram sentimentos de ansiedade, estresse e depressão. A análise também apontou que mulheres, especialmente enfermeiras, foram particularmente vulneráveis a esses problemas, o que sublinhou a necessidade de intervenções. Os estudos destacaram o uso de medicamentos, que foram utilizados de modo indiscriminado para alívio de sintomas como o sofrimento mental, tornando-se prioritário à adoção urgente de metodologias trabalhistas que considerem tanto o bem-estar físico quanto o psicológico desses profissionais. Ademais, a pandemia revelou a vulnerabilidade do sistema de saúde e a carência de um suporte psicológico mais robusto para esses trabalhadores (BEZERRA, 2020). Para assegurar o bem-estar desses trabalhadores, é



**Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de outubro
de 2024**

crucial realizar uma série de medidas. Isso inclui aprimorar as condições de trabalho, disponibilizar recursos adequados para a assistência, oferecer treinamentos apropriados, otimizar as longas jornadas de trabalho e criar um ambiente que favoreça o descanso e a recuperação. Essas ações são fundamentais para garantir que esses profissionais possam exercer suas funções com eficiência e manter sua saúde e qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Esta revisão não apenas contribui para o entendimento dos efeitos adversos da pandemia na saúde mental, mas também ressalta a importância de políticas públicas e práticas de cuidado mais inclusivas e preventivas. Futuras pesquisas devem focar em estratégias eficazes de suporte e intervenção, visando minimizar os impactos em longo prazo na saúde mental desses profissionais. Em resumo, a pandemia COVID-19 deixou lições sobre a intersecção entre saúde física e mental, evidenciando a necessidade de uma abordagem integrada no cuidado aos profissionais de saúde.

Palavras chaves: Saúde mental, Trabalho, Pessoas, Saúde Pessoal